

**ATIVIDADES COMPLEMENTARES HISTÓRIA 8º ano**

**Obs: A atividade deverá ser levada até a escola, ou enviadas por foto no whatsapp 8º2: 49 991128837 e 8º 1: 49 991651368, email [tila.machado@hotmail.com](mailto:tila.machado@hotmail.com) ou [sinaratoigo@outlook.com](mailto:sinaratoigo@outlook.com) para que seja corrigida.**

**Leia o texto e responda as questões no caderno lembre de colocar o nome:**

Dez anos após a revolução de 1789, a França enfrentava sérias dificuldades internas. Os recursos financeiros escasseavam, uma grave crise econômica empobrecia a população e dificultava o desenvolvimento do comércio e a retomada da produção. O Diretório, que assumiu o poder em 1795, era controlado por uma grande burguesia de financistas, corruptos e especuladores; por isso, o governo tinha dificuldade de afirmar sua autoridade. De um lado, os jacobinos pressionavam por reformas sociais. De outro, os partidários da monarquia buscavam retomar o poder.

No plano externo, os conflitos contra os vizinhos europeus prosseguiram e esgotavam as finanças do Estado, gerando um clima de incertezas no país. Foi nesse contexto de crise que o jovem general Napoleão Bonaparte começou a ganhar popularidade.

### **NAPOLEÃO CHEGA AO PODER**

Em 1799, Napoleão Bonaparte deixou seu exército em campanha no Egito e dirigiu-se para a França, onde foi aclamado pela população nas ruas de Paris. Dias depois, tomou o poder com um golpe de Estado, que ficou conhecido como 18 Brumário (data do calendário da Revolução, correspondente a 9 de novembro) e que encerrou a Revolução Francesa. As reações dos jacobinos e dos democratas ao golpe foram reprimidas, e o poder político ficou concentrado no Consulado, órgão executivo formado por três cônsules, entre eles o próprio Napoleão Bonaparte. Napoleão concentrou amplos poderes em suas mãos, abandonando o princípio iluminista de limitação do poder. Fortalecido, censurou a imprensa e suprimiu as liberdades individuais e políticas.

Com um general no poder, a França não voltou a ser uma monarquia absolutista, mas os intensos debates políticos estimulados pela Revolução Francesa ficaram para trás.

Em busca da conciliação nacional, Napoleão afirmava estar acima dos interesses particulares e prometia fazer da França a maior potência do mundo, oferecendo segurança e estabilidade política, social e financeira, que haviam desaparecido nos anos da Revolução Francesa.

As vitórias militares na África e o avanço na guerra europeia aumentavam o prestígio do novo líder e a confiança dos franceses em suas ações. As ideias liberais prevaleceram na política econômica de Napoleão, que manteve boa parte das conquistas de 1789.

### **O IMPÉRIO NAPOLEÔNICO**

Napoleão enfrentava a oposição dos monarquistas ligados à família de Luís XVI que tentavam retornar ao trono. Para assegurar seu poder, ele convocou um plebiscito em agosto de 1802 e tornou-se cônsul vitalício. Dois anos depois, em nova votação, foi aclamado imperador dos franceses, sendo coroado no dia 2 de dezembro daquele ano.

Nas relações externas, o Império Napoleônico foi marcado por intensos conflitos. A reestruturação política e militar e a recuperação financeira da França preocupavam alguns países europeus. Em 1803, Inglaterra, Áustria, Prússia e Rússia uniram-se em coligação e declararam guerra à França. Um novo período de confrontos se iniciava.

Além de temer o expansionismo territorial francês, a maior parte desses países receava que os ideais iluministas da Revolução Francesa se espalhassem por toda a Europa.

Esse temor tinha fundamento, uma vez que a luta contra o absolutismo mobilizava intelectuais e setores de classe média de quase todas as regiões da Europa, que viam na França um poderoso aliado.

Mas a reação inglesa à França tinha outros motivos. Para a Inglaterra, a guerra era uma oportunidade de vencer economicamente seu principal rival na disputa pelos mercados europeus e ultramarinos. Mais do que conquistas territoriais, os ingleses desejavam expandir seus mercados.

### **Batalhas no continente europeu**

Durante as batalhas no continente europeu, o exército francês parecia imbatível. A maior dificuldade de Napoleão, porém, era atingir a Inglaterra, isolada pelo mar e protegida pela mais poderosa frota marítima do mundo. As embarcações francesas foram destruídas pelos ingleses na Batalha de Trafalgar, no litoral da Espanha. O imperador francês voltou-se então para a Europa Central: atacou e derrotou a Prússia, ampliou seu domínio sobre a península Itálica e isolou a Áustria.

Após derrotar as tropas russas e austríacas na Batalha de Austerlitz, em 1805, Napoleão reuniu 16 estados do antigo Sacro Império Romano Germânico na Confederação do Reno.

Em 1806, Napoleão decretou o Bloqueio Continental, por meio do qual os países da Europa ficaram proibidos de comercializar com os ingleses. A Inglaterra, em resposta, passou a dificultar ainda mais o contato entre os países europeus e suas colônias ultramarinas.

As guerras desgastaram o exército francês. Além disso, vários países da Europa dependiam do comércio com a Inglaterra e, portanto, rejeitaram o Bloqueio Continental. Portugal, por exemplo, aliado à Inglaterra, desrespeitou o decreto e teve seu território invadido pela França em novembro de 1807.

No final de 1811, a Rússia também rompeu o bloqueio e, no verão de 1812, teve seu território invadido por Napoleão. As tropas francesas, a princípio, avançaram sem resistência. Porém, no caminho, encontraram dificuldades para se abastecer, com pastos, casas e plantações destruídos. Em setembro, chegaram a Moscou, mas, mesmo assim, o desastre foi total: sem suprimentos e castigadas pelo frio, as forças francesas foram aniquiladas pelo exército russo.

### **O governo dos cem dias**

Em março de 1814, Paris foi invadida por uma coligação formada por Áustria, Prússia e Rússia. Diante dessa situação, Napoleão abdicou do trono e exilou-se na Ilha de Elba, no mar Mediterrâneo, onde permaneceu por trezentos dias.

O governo francês foi assumido por Luís XVIII, da dinastia Bourbon e irmão de Luís XVI, que havia sido guilhotinado durante a Revolução Francesa. A maioria da população considerou o ato uma imposição dos países vencedores e um retrocesso em relação às conquistas obtidas durante a revolução.

Na Ilha de Elba, Napoleão recebia notícias da insatisfação dos franceses com a monarquia. Em 1815, ele fugiu do exílio e retornou a Paris, onde foi aclamado pela população e pelas tropas e retomou o poder. Porém, seu governo durou apenas cem dias. Em junho de 1815, Rússia, Áustria, Prússia e Inglaterra uniram-se novamente e derrotaram Napoleão Bonaparte na Batalha de Waterloo, na Bélgica.

Napoleão foi levado para a Ilha de Santa Helena, no meio do oceano Atlântico, sob forte vigilância da Inglaterra. Lá permaneceu até sua morte, em 5 de maio de 1821.

### **Responda:**

- 1- Como Napoleão Bonaparte tomou o poder na França?
- 2- Quais foram as mudanças feitas por Napoleão assim que chegou ao Consulado?
- 3- O que Napoleão prometia aos franceses?
- 4- O que Napoleão fez para assegurar seu poder?
- 5- Por que Inglaterra, Áustria, Prússia e Rússia declararam guerra à França?
- 6- Por]que essa guerra era importante para a Inglaterra?
- 7- Quando e por quem as tropas francesas foram aniquiladas?
- 8- O que foi o Bloqueio Continental?
- 9- Após a abdicação de Napoleão quem assumiu o trono da França?
- 10- O que foi o governo dos cem dias? Em qual batalha Napoleão foi derrotado?